



Equipe da Uniselva em permanente qualificação para gerir projetos e serviços.

Uniselva se fortalece institucionalmente em busca da excelência operacional

A modernização dos procedimentos internos ligados à gestão administrativa e financeira de projetos, a posse de novos membros dos Conselhos Curador e Fiscal da Uniselva e a realização do 13º Workshop do Programa de Gestão de Qualidade da entidade estão entre as atividades do campo institucional desenvolvidas pela Fundação neste primeiro trimestre de 2018. Conforme o diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, essas ações em conjunto com a qualificação do corpo de trabalho da entidade buscam a satisfação dos clientes e colaboradores, a excelência operacional, o estabelecimento de indicadores de negócios e o fortalecimento da imagem institucional. **Páginas 4 e 5**

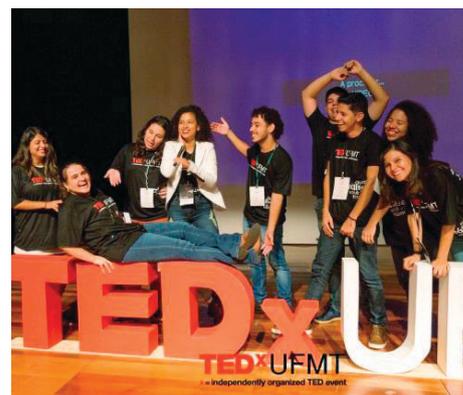


Foto Rolf da Silva/TEDxUFMT

O Teatro Universitário em Cuiabá foi palco do evento.

TED em Mato Grosso é realizado com sucesso

A Fundação Uniselva apoiou a realização do primeiro evento TED em Mato Grosso – TEDxUFMT –, realizado no dia 21 de abril, no campus Cuiabá da Universidade Federal de Mato Grosso. Acrônimo para Tecnologia, Entretenimento e Design, em português, TED é uma organização sem fins lucrativos dedicada ao lema Ideas Worth Spreading (ideias que merecem ser espalhadas, em tradução livre). A primeira edição teve como tema Catálises e levou ao palco 10 personalidades que falaram como suas ideias, projetos e ações contribuem de forma positiva no desenvolvimento da região mato-grossense. **Página 3**

Foto Thiago Bergamasco/TCE-MT



Curso de Cidadania e Controle Social tem nova edição

A aula inaugural da nova edição do curso de extensão Cidadania e Controle Social, ofertado na modalidade de Educação a Distância (EaD), por meio da parceria entre o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Fundação Uniselva, ocorreu no dia 10 de abril, no auditório da Escola Superior de Contas, nesta capital. Os eixos norteadores do curso são melhorar os resultados da gestão pública e capacitar conselheiros dos conselhos de políticas públicas do estado e dos municípios. **Página 6**

Qualidade em primeiro lugar

Aprimorar a prestação de seus serviços significa, para a Fundação Uniselva, não somente a qualificação permanente de seus colaboradores, mas também a atualização e modernização dos procedimentos internos inerentes à gestão administrativa e financeira dos projetos sob sua administração. Nesse sentido, as ações no campo institucional da entidade nos primeiros meses de 2018 ganham destaque na presente edição do **Informativo Uniselva**, como o leitor pode acompanhar nas **páginas 4 e 5**.

No período, foram revistas legislações e resoluções vigentes que normatizam os trabalhos da entidade, colocando-os em consonância com a jurisprudência atual, o que resultou na modernização de sua rotina diária. Mudanças também estão sendo implantadas na área de recursos humanos e no gerenciamento das relações dos colaboradores com a Fundação Uniselva. Também nessa linha institucional, outras resoluções internas foram aprovadas pela entidade, entre elas a relacionada a compras e contratação de serviços.

Outro fato importante ainda na perspectiva institucional foi a realização do 13º Workshop do Programa de Gestão da Qualidade da Fundação Uniselva, no mês de março, com uma programação diversificada, focada nos resultados. Igualmente relevante foi a aprovação da nova resolução que disciplina o relacionamento entre a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e a Fundação Uniselva, em sessão plenária do Conselho Diretor da Universidade.

Com relação aos projetos gerenciados pela Uniselva, o **Informativo** registra o da ação Interinstitucional que vai qualificar e reinserir profissionalmente trabalhadores resgatados do trabalho análogo a escravo e o da nova edição do curso de extensão Cidadania e Controle Social, ofertado na modalidade EaD. Quanto às iniciativas apoiadas pela entidade, o leitor pode conhecer as personalidades da primeira edição do TED em Mato Grosso - TEDxUFMT -, realizado no Teatro Universitário, com o tema *Catálises*.

Boa leitura!

UFMT avança na área de governança digital

Secretária de Tecnologia da Informação da UFMT, Eunice Nunes.



Foto: Luiz Carlos Sayão/Secomm-UFMT.

Com o objetivo de promover eficiência administrativa, celeridade dos processos e sustentabilidade, a UFMT, por meio da Secretaria de Tecnologia de Informação, implantou, em setembro de 2017, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), uma ferramenta para gestão eletrônica de processos. A Fundação Uniselva passou a integrar esse sistema de pronto, com a perspectiva de estender seu uso, agora em 2018, conforme demanda dos coordenadores de projetos sob a gestão administrativa e financeira da entidade.

Em entrevista ao **Informativo Uniselva**, a secretária de Tecnologia da Informação da UFMT, Eunice Nunes, docente do Departamento de Ciência da Computação, relata o processo de implantação do SEI, seus desafios e a interação com a Uniselva. Ela é também professora da Universidade Aberta do Brasil (UAB), integrante do Conselho de Educação e Pesquisa (Consepe) e coordenadora do curso de pós-graduação lato sensu em Engenharia Web e Governo Eletrônico.

Uniselva: Como se deu a implantação do Sistema na UFMT?

Profª Eunice - Tudo começou no início da gestão 2016-2020, com a criação de um Grupo de Trabalho multidisciplinar, que envolveu diversas áreas da Universidade, a fim de avaliar as possíveis soluções para implantar o Processo Eletrônico na instituição. Uma das soluções encontradas apontava para o Sistema Eletrônico de Informações - SEI, desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, o qual tinha sido avaliado pelo governo federal e indicado como uma das principais ferramentas no avanço do Processo Eletrônico Nacional (PEN). Desse modo, a equipe da STI/UFMT realizou um estudo sobre o sistema e entendeu que as características do SEI atenderiam as necessidades e a realidade da UFMT. Além disso, não impactaria em aquisição de softwares, uma vez que o sistema é disponibilizado por meio de Cooperação Técnica entre o Ministério do Planejamento (MPOG) e a UFMT, o que foi, de fato, concretizado. Visando um estudo piloto, o Grupo de Trabalho definiu que o sistema seria implantado, inicialmente, para fins de processos relacionados a fiscalização e pagamento de contratos. A partir disso, identificamos pontos de melhoria e conseguimos indícios que estávamos no caminho certo para a implantação do sistema em todos os tipos de processos e de forma global em todos os campi da UFMT. O Grupo de Trabalho, então, preparou várias ações para que a implantação ocorresse de forma harmoniosa em todos os campi, entre elas oferta de capacitações presenciais nos

campi, disponibilização de sala de suporte para apoio aos usuários funcionando de forma presencial, além do suporte realizado por email e telefone. Assim, a UFMT segue avançando na área de Governança Digital, visando cada vez mais a introdução de práticas inovadoras no serviço público.

Uniselva: Quais os desafios para implantação do Sistema?

Profª Eunice - O maior desafio na implantação foi a mudança de paradigma dentro da instituição, uma vez que o papel deixou de fazer parte do cotidiano das pessoas no trâmite de processos administrativos, além de que a assinatura na sua forma digital passou a ser igualitária a uma assinatura física. Outro desafio foi o convencimento da comunidade acadêmica, especialmente dos gestores das unidades, pelo fato de terem um novo desafio no cotidiano das unidades a ser superado. Ademais, as restrições orçamentárias pela qual passamos tem nos desafiado a encontrar soluções de curto, médio e longo prazo, buscando atender áreas estratégicas da Instituição.

Uniselva: Qual volume de processos que passam pelo SEI?

Profª Eunice - Em 2017 foram criados 22.214 processos novos (04/09 a 31/12/2017). Em 2018, até 25 de abril, foram criados 35.306 processos novos.

Uniselva: Como está o processo de integração da Fundação Uniselva ao SEI?

Profª Eunice - A Uniselva, desde setembro de 2017, está recebendo e respondendo processos pelo SEI-UFMT, ou seja, todos os novos processos estão sendo criados e tramitados pelo SEI, o que significa mais agilidade e celeridade processual, além da transparência das informações.

Uniselva: Outras políticas prioritárias da STI?

Profª Eunice - Expansão da rede sem fio em todos os campi da UFMT, mobilidade dos sistemas e mais investimento nas políticas de segurança da informação.

Uniselva: Como avalia o apoio gerencial da Uniselva a projetos, entre eles o de Assessoria de Ensino, do qual é responsável, e que integra o convênio TCE-MT/UFMT/Uniselva?

Profª Eunice - A Fundação Uniselva tem desempenhado um papel fundamental e com excelência na gestão dos recursos públicos oriundos das parcerias e convênios firmados entre a UFMT e órgãos públicos ou empresas. Entendo que sem a "figura" da fundação na nossa Instituição não seria possível contratar, executar e gerenciar convênios dessa magnitude.

Uniselva apoia realização do primeiro evento TED em Mato Grosso

Fotos: Rolf da Silva/TEDxUFMT



A primeira edição teve como tema *Catálises*.



Diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, a bailarina Fernanda Frandsen, a secretária do TCE-MT, Cassyra Vuolo e o vice-reitor Evandro Soares.



No palco do Teatro Universitário, organizadores, participantes e destaques da primeira edição.



O público mato-grossense prestigiou e aplaudiu a iniciativa.

Por acreditar que projetos inovadores têm o poder de transformar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade nos quais estão inseridos, a Fundação Uniselva apoiou a realização do primeiro evento TED em Mato Grosso - TEDxUFMT -, realizado no dia 21 de abril, no Teatro Universitário, no campus da Universidade Federal de Mato Grosso em Cuiabá.

Com o objetivo de ser um catalisador para transformações no estado, a primeira edição teve como tema *Catálises* e levou ao palco 10 personalidades, entre empreendedores, professores, músicos, psicóloga, arquiteto e urbanista, médico e voluntário, para falar como suas ideias, projetos e ações contribuem de forma positiva no desenvolvimento da região mato-grossense.

As 10 personalidades do TEDxUFMT

- Fernanda Frandsen**, maitre de ballet clássico.
- Clara Vaz**, 17 anos, criadora do projeto Restaurando Vidas.
- Carolina Joana**, primeira doutora em Ecologia de MT, referência científica do Pantanal no mundo.
- Ciranda de Moraes**, fundadora da She'sTech – startup.
- Carlos Pirovani**, fundador e CEO do Estuda.com
- Erinete Leite**, psicóloga, fundadora do primeiro curso de extensão em Neurociências em MT.
- Oliver Yatsugafu**, professor de violino da UFMT.
- João Lucas Neves**, arquiteto e urbanista, idealizador do Laboratório de Permacultura e Bioconstrução.
- José Humberto**, professor de karatê-do, fundador da Shotokan Academia
- Flavio Tampelini**, médico, professor da UFMT, trouxe para capital o Entrega por Cuiabá.

O que é TED

Acronímico para Tecnologia, Entretenimento e Design, em português, TED é uma organização sem fins lucrativos dedicada ao lema *Ideas Worth Spreading* (ideias que merecem ser espalhadas, em tradução livre).

Para palestrar nos eventos TED são convidados vários pensadores do mundo que falam durante 18 minutos sobre suas ideias, projetos e histórias de vidas inspiradoras. Posteriormente, os vídeos das palestras são disponibilizados gratuitamente no site da organização.

Visando expandir a sua abrangência, a organização do TED projetou o TEDx, um programa de eventos locais, auto-organizados. Graças ao TEDx, o evento alcança hoje mais de 50 milhões de pessoas, em 150 países.

Foi nesses moldes que ocorreu o TEDxUFMT: um evento licenciado, sujeito a todas as regras e procedimentos do TED, mas organizado de forma independente, possibilitando mais integração com a comunidade local. Outras informações em www.tedxufmt.com.br.

Rede TV Confies integra 16 fundações de apoio na produção de conteúdo



Representantes de fundações discutem produção de conteúdo da Rede TV Confies.

Dirigentes e comunicadores das 16 fundações de apoio participantes da primeira fase da Rede TV Confies,

entre elas a Fundação Uniselva, se reuniram, no dia 6 de abril, no Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O objetivo foi o de avaliar os desdobramentos do lançamento do canal, planejar divulgação, fontes de financiamento e discutir formas de produção, inserção, multiplicação e distribuição de conteúdo.

O diretor-geral Cristiano Maciel e o assessor de Comunicação Maicon Milhen representaram a entidade mato-grossense. Na ocasião, foi ainda formado o Conselho Operacional da Rede, com representantes dessas instituições, e, também, realizada visita às instalações

do Laboratório de Realidade Virtual (Lab3D), do Coppe-UFRJ, guiada pelos coordenadores Claudia Werner, do Lab3D, e Sérgio Duque Estrada, do Laboratório de Produção Multimídia (LPM-Coppe-UFRJ).

A Rede TV Confies, que pode ser acessada livremente pelo endereço www.tvconfies.confies.org.br, é uma plataforma virtual de canais para divulgar ações dos diferentes projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação gerenciados por fundações de apoio. Utiliza a tecnologia over the top (OTT), como se denominam os serviços de áudio e vídeo pela internet, dos quais os mais conhecidos no Brasil são Netflix e iTunes.



Membros dos Conselhos Curador e Fiscal da Uniselva aprovaram as novas resoluções.

Novas resoluções atualizam procedimentos e buscam dar mais eficiência à gestão de projetos

No primeiro trimestre deste ano, o corpo de gestão da Fundação Uniselva se debruçou sobre as legislações e resoluções vigentes com objetivo de modernizar os documentos que normatizam os trabalhos da entidade, colocando-os em consonância com a jurisprudência atual. Com isso, a entidade moderniza seus procedimentos internos inerentes à gestão administrativa e financeira de projetos, permite maior controle e segurança jurídica à Fundação e às instituições apoiadas, além de abrir oportunidades para captação de novos projetos.

Por ocasião da primeira reunião dos Conselhos Curador e Fiscal da Uniselva em 2018, realizada no dia 22 de março,

as novas resoluções internas da entidade resultantes desse trabalho foram apreciadas pelos membros dos órgãos que compõem a estrutura deliberativa da Fundação. Os documentos foram apresentados aos conselheiros pelo presidente do Conselho Curador e diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel. Na sequência, eles discutiram o conteúdo das resoluções, apontaram sugestões e melhorias nos textos e votaram pela aprovação. Conforme a Assessoria Jurídica da entidade adequa as redações ao que foi tratado na reunião, as novas resoluções internas vão sendo publicadas no site da Uniselva, conferindo transparência ao trabalho da Fundação.

O encontro serviu ainda para a

posse de três novos conselheiros. Indicado pelo Conselho Diretor da UFMT, o professor da Faculdade de Medicina, Antônio José Amorim, passa a integrar o Conselho Curador no lugar do professor Marco Antônio Araújo Pinto. E, indicados pelo Conselho Universitário (Consuni), os professores Bianca Borsatto Galera e Roberto Lopes de Souza assumem cadeiras nos Conselhos Curador e Fiscal da Uniselva, respectivamente. O diretor-geral desejou boas-vindas aos novos conselheiros, agradeceu a disponibilidade dos mesmos em colaborar com a gestão – “é uma satisfação tê-los ao nosso lado” – e enalteceu a “capacidade profissional e competência dos novos companheiros”, disse Maciel.

Nova resolução disciplina relacionamento entre UFMT e Fundação Uniselva

Em sessão plenária realizada no dia 23 de março, na sala dos Órgãos Colegiados, o Conselho Diretor da UFMT aprovou a nova resolução que disciplina o relacionamento entre a Universidade e a Fundação Uniselva, revogando a anterior, nº 14, de agosto de 2011. A Resolução CD nº 08/2018 entrou em vigor na data de sua aprovação e moderniza a relação institucional da UFMT com sua fundação de apoio frente às alterações legislativas nas leis que regem as relações entre instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio (8.958/1994), os incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo (10.973/2004) e os estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação (13.243/2016), e em observância

aos decretos federais que as regulamentam.

Entre as principais alterações estão, em especial, a classificação e descrição dos projetos acadêmicos – ensino, pesquisa e de desenvolvimento científico e tecnológico, extensão, desenvolvimento institucional e inovação, contemplando o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação. A possibilidade da UFMT autorizar a Uniselva a formalizar instrumento jurídico com um financiador interessado em desenvolver projeto do corpo docente e discente da universidade, mediante Declaração de Anuência Expressa, o que não exige a ação de seguir todos os trâmites internos de aprovação e execução de projetos. Define as espécies de bolsas, a quem elas podem ser concedidas e mediante quais contrapartidas. Atualiza regras, como a carga horária que um

professor pode se dedicar a projetos, que passou de 120 para 416 horas anuais, seguindo revisões feitas na lei que trata da estrutura do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.

O Conselho Diretor é responsável pela administração e supervisão da UFMT. Tem a função precípua de gerir seu patrimônio, de modo a assegurar o pleno desenvolvimento da instituição em consonância com os objetivos previstos na legislação de ensino. Presidido pela reitora da Universidade, é formado por seis membros titulares e cinco suplentes, todos nomeados pelo chefe de Estado brasileiro, sendo três membros de livre escolha da Presidência da República, um indicado pelo Ministério da Educação, um pelo Governo de Mato Grosso e um membro indicado pelas classes empresariais do Estado.



O 13º Workshop reuniu dirigentes e colaboradores da Uniselva.



Mestre em Ciências Integradas e especialista em Comportamento Humano, a consultora Maria Moretti (em pé), participou do treinamento.



O treinamento atendeu à realidade da Fundação e dos participantes.



Os colaboradores avaliaram positivamente o 13º Workshop.

Uniselva retoma Workshop do Programa de Gestão da Qualidade

Renovando o compromisso com a qualificação constante do seu corpo de trabalho, a Fundação Uniselva construiu uma programação diversificada, voltada para resultados, para seu 13º Workshop do Programa de Gestão da Qualidade, que tem como foco a satisfação dos clientes e colaboradores, a excelência operacional, o estabelecimento de indicadores de negócios e o fortalecimento da imagem da instituição. Realizado num centro de eventos da capital, no dia 26 de março, o encontro teve a parte da manhã reservada para o módulo I do treinamento Equipe de Alta Performance, ministrado pelo Grupo Valure, consultoria de Recursos Humanos associada da Fundação Dom Cabral em Mato Grosso. O treinamento foi customizado à realidade da Fundação e dos participantes, a partir da identificação de competências junto à entidade a serem trabalhadas com o grupo de colaboradores.

A consultora Maria Moretti, mestre em Ciências Integradas e especialista em Comportamento Humano, utilizou técnicas de coaching, estudos de caso, exercícios práticos e vídeos para abordar inteligência emocional, crenças limitantes/possibilitadoras, racionais/irracionais, mindset, percepção, dentre outras metodologias. Na avaliação da responsável pelo setor de Projetos da Uniselva, Elaine Daltro, o treinamento abordou “de forma clara e precisa pontos críticos” da organização, oportunizando espaço para autorreflexão e melhorias. Análises positivas também foram feitas pela estagiária da Assessoria Jurídica, Iohana Cocito, para quem a formação contribuiu com a “melhoria pessoal” que deve ser refletida no “comportamento em grupo e bons resultados” na Uniselva, e pelo técnico da área de Compras, Thácio Rafael, que classificou o treinamento

como “muito engrandecedor no profissional e no pessoal”.

Após o almoço oferecido, o workshop foi retomado com a apresentação de todas as novas resoluções internas da Uniselva. O diretor-geral, Cristiano Maciel, socializou com os colaboradores os novos documentos, em especial, a Resolução Interna criada para padronizar os procedimentos internos a serem adotados pela Fundação nas situações referentes às relações de trabalho, com observância e respeito à Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Segundo o dirigente, o documento foi pensado para constituir ferramentas de controle e acompanhamento das atividades desempenhadas. “A Resolução é muito benéfica para empregadora e empregados, pois otimiza e dá clareza às relações trabalhistas diante da frequente mudança de procedimentos e alterações legislativas concernentes a CLT”, pontuou.

Mudanças na gestão de Recursos Humanos

No processo de elaborar a resolução que padroniza os procedimentos internos nas situações referentes às relações de trabalho e estudar a estrutura organizacional da Fundação, a Direção Executiva da entidade avaliou que a atual área de Recursos Humanos estava muito mais voltada às atividades de Departamento Pessoal. Então, para efetivar o setor de Recursos Humanos e o gerenciamento das relações dos colaboradores com a organização, foi contratada a gestora de Recursos Humanos da Uniselva, Themes Mesquista, selecionada por meio de um processo conduzido por consultoria especializada.

Ela é formada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), possui especialização em Gestalt-Terapia e 14 anos de experiência no mercado de trabalho. Inicialmente, Themes fará uma Pesquisa de Satisfação Individual onde entrevistará reservadamente todos os colaboradores da Fundação para sentir o “clima” do ambiente de trabalho.

Com isso, será feito um relatório com propostas de mudanças e melhorias. Em seu plano de ações, ainda constam a descrição de todos os cargos existentes na Uniselva para, com isso, avaliar se as pessoas estão nas ocupações corretas; realizar treinamentos de integração e um controle mais próximo de horas extras e agendamento de férias; produzir um Código de Conduta; acompanhar a qualificação e capacitação dos colaboradores; buscar e desenvolver sucessores para cargos de liderança; e implantar um sistema de gestão por resultados com indicadores de desempenho.

Outras novas Resoluções Internas da Fundação Uniselva



COMPRAS E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS

Resolução que normatiza as compras e contratações de serviços com mais segurança jurídica, transparência e agilidade, conforme o marco legal para licitações e contratos. Deixa as regras mais claras, além de garantir melhor aplicação dos recursos públicos.



ATUAÇÃO FUNDAÇÃO PRIVADA

A Fundação Uniselva poderá prestar serviços a terceiros na qualidade de instituição privada, por meio de contratos, acordos, convênios ou ajustes, utilizando-se do seu próprio corpo técnico e estrutura física, desde que não prejudique as atividades prestadas às instituições já apoiadas.



COBRANÇA DE ESPECIALIZAÇÃO

Reformula os fluxos e procedimentos acerca dos projetos dos cursos de pós-graduação *lato sensu* adequando-os ao entendimento do plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) que decidiu, em sessão extraordinária realizada em abril de 2017, a possibilidade de as universidades públicas cobrarem por cursos de especialização. No entendimento do STF, a Constituição Federal autoriza as universidades a captarem recursos privados para pesquisa e extensão, nesta última, englobam-se os cursos de especialização.



A aula inaugural foi na Escola Superior de Contas, em Cuiabá.



Grupo de participantes do curso de extensão.

Curso amplia conteúdo para fortalecer atuação dos conselhos de políticas públicas

Melhorar os resultados da gestão pública e capacitar conselheiros dos conselhos de políticas públicas do estado e dos municípios seguem como eixos norteadores da nova edição do curso de extensão Cidadania e Controle Social, ofertado na modalidade de Educação a Distância (EaD), por meio da parceria entre o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), Universidade Federal de Mato Grosso e Fundação Uniselva.

A aula inaugural ocorreu no dia 10 de abril, no auditório da Escola Superior de Contas, e foi aberta pelo presidente do TCE-MT, conselheiro Gonçalo Domingos de Campos Neto. Na sequência, palestraram o vice-presidente, conselheiro

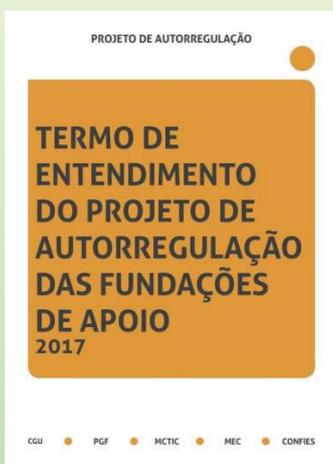
interino Luiz Henrique Lima, a secretária de Articulação Institucional e Desenvolvimento da Cidadania da Corte de Contas, Cassyra Vuolo, e a coordenadora de Inovação em Tecnologia Educacional da Universidade, Rosana Abutakka dos Anjos.

Cassyra Vuolo explicou que o curso busca explicar, de maneira didática e de fácil compreensão, o funcionamento do Estado, as peças de planejamento e orçamentárias, como PPA e LOA, os instrumentos de fiscalização, e a relevância dos conselhos de políticas públicas, ressaltando, por exemplo, o que são e para que servem. Nesta edição, a secretária da SAI conta que o terceiro módulo foi ampliado para reforçar a criação, a composição e o funcionamento dos conse-

lhos cuja existência é obrigatória, como os conselhos de educação, saúde, assistência social e alimentação escolar.

Junto com mais de dois mil inscritos, participam alunos dos cursos de Gestão Pública, Controles Externo e Interno e Transparência, da Universidade Aberta do Brasil (UAB), e do curso de Bacharel em Administração Pública, realizados no polo de Sapezal, em parceria com a UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso. As aulas vão até 18 de junho, numa carga horária total de 100 horas. Na mesa de abertura da aula, a UFMT foi representada pela pró-reitora de Pesquisa, Patrícia Silva Osório, e a Fundação Uniselva, pelo diretor-geral, Cristiano Maciel.

Órgãos normativos e de controle assinam Termo de Entendimento sobre interpretação de leis



Foi publicado pelo Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), em abril, o Termo de Entendimento sobre 15 verbetes que tratam de aspectos sensíveis da legislação que concerne às fundações. Intitulado Termo de Entendimento do Projeto de Autorregulação das Fundações de Apoio, o documento foi construído e assinado em conjunto com a Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), a Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED) do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações, a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e o Fórum de Educação da Procuradoria-Geral Federal.

O Termo visa ampliar o desempenho

operacional das fundações, com ajuda de um controle mais simplificado e eficiente, requerido pela natureza dos projetos gerenciados. "O objetivo foi, portanto, o de dar maior eficiência na gestão dos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e de inovação, das Entidades de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica, uniformizando entendimentos sobre aspectos relevantes da legislação que deverão ser utilizados pelas fundações que a este Termo aderirem", esclarece trecho da publicação. Os órgãos normativos e de controle pactuaram ainda a continuidade dos esforços conjuntos para aperfeiçoar o Termo e contemplar aspectos não citados, construindo a melhoria constante da aplicação e da gestão dos recursos com cada vez maior efetividade e eliminação de disfunções burocráticas.



A assinatura do Termo de Cooperação Técnica foi na sede da Fundação Uniselva, nesta capital.

Ação Interinstitucional vai qualificar e reinserir profissionalmente trabalhadores resgatados do trabalho análogo à escravo

Dando continuidade ao Ação Integrada, movimento que, desde 2009, conjuga esforços para promover a modificação social, educacional e econômica dos resgatados do trabalho escravo e vulneráveis, foi assinado no dia 21 de março, na sede da Fundação Uniselva, Termo de Cooperação Técnica entre a entidade, a União, por meio da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-MT), o Ministério Público do Trabalho (MPT-MT)/Procuradoria Regional do Trabalho da 23ª Região e a Universidade Federal de Mato Grosso.

O termo se desdobrará no desenvolvimento do projeto de extensão intitulado Ação Interinstitucional para Qualificação e Reinserção Profissional dos Trabalhadores Resgatados do Trabalho Análogo à Escravo e/ou de Trabalhadores de Comunidades Vulneráveis a essa situação no estado de Mato Grosso, coordenado pelo professor Emílio Carlos de Azevedo, da Faculdade de Agronomia e Zootecnia (Faaz), campus Cuiabá.

Ele enfatizou a relevância social do projeto e

afirmou que essa iniciativa é referência nacional de qualificação e capacitação para trabalhadores resgatados em situação de vulnerabilidade social. “E continuamos buscando parcerias com outros estados para a integração plena”, pontuou. Segundo o coordenador, o projeto já beneficiou mais de 800 trabalhadores e estima que atenderá cerca de 100 pessoas ao longo de 2018.

Relevância social também norteou a fala do diretor-geral da Fundação Uniselva, professor Cristiano Maciel. “Essa iniciativa é permeada por vários princípios constitucionais, como dignidade da pessoa humana, cidadania e direito ao trabalho digno”, ressaltou. O projeto atuará na prevenção, principalmente nas comunidades que apresentam vulnerabilidade social, para tanto contará com o apoio de docentes e discentes da UFMT de 14 áreas mapeadas que podem contribuir efetivamente com a melhoria das ações. Os dados levantados no decorrer das ações podem ser utilizados na construção do conhecimento científico, com a produção de artigos, monografias, dissertações e teses.

A procuradora do Trabalho Lys Sobral Cardoso explicou que o Ação Integrada tinha como foco inicial os trabalhadores já vitimados, resgatados em situações de vulnerabilidade social, “mas, com o passar do tempo, percebemos que o objeto do projeto precisava ser ampliado, então passamos a dar suporte às famílias dos trabalhadores resgatados também”, acrescentou.

O superintendente Regional do Trabalho e Emprego em Mato Grosso, Amarildo Borges de Oliveira, destacou que o trabalhador resgatado, ao aceitar participar do projeto, receberá, durante o período da qualificação, uma bolsa no valor de um salário mínimo. Segundo ele, esse recurso será proveniente das indenizações e multas pagas por empregadores flagrados em situação de ilícito trabalhista. “Se não fosse essa bolsa, dificilmente o trabalhador deixaria o trabalho degradante para se qualificar, porque ele precisa se manter e, em muitos casos, manter a família também, sendo assim, essa ajuda financeira é fundamental para que o projeto dê certo”, esclareceu o superintendente.

Núcleo de Estudo em Pescado capacita agentes da academia e do mercado



As atividades do Núcleo são desenvolvidas no campus de Cuiabá.



A piscicultura é destaque do setor agropecuário.

Estabelecer vínculo participativo entre a universidade e o setor produtivo é um dos objetivos do Núcleo de Estudo em Pescado (Nepes) da UFMT, campus Cuiabá. Sendo assim, o núcleo promove, em parceria com o grupo VB Alimentos, o curso Planejamento Econômico de Projetos Piscícolas para técnicos da empresa e estudantes vinculados ao Nepes nos dias 4 e 5 de maio. A capacitação em aspectos econômicos da piscicultura será ministrada pela professora Adriana Barros, da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat),

doutora em Aquicultura de Águas Continentais.

Segundo a coordenadora do Nepes, professora Janessa Ribeiro, a piscicultura no estado está em constante crescimento dentro do setor agropecuário e isso contribui para o desenvolvimento de outras atividades relacionadas, como indústrias de rações, equipamentos tecnológicos, entre outras. “Porém, para se conseguir os lucros esperados é importante considerar os aspectos econômicos da atividade que proporciona ao investidor a escolha entre diversos cenários de in-

vestimentos em relação ao tempo de retorno, rentabilidade e lucratividade”, analisa.

De acordo com Wellington Corrêa, médico veterinário e supervisor técnico comercial da VB alimentos, o curso contribuirá para o aperfeiçoamento dos técnicos a campo, que poderão orientar de forma coerente os produtores na gestão e levantamento de custos de sua atividade. “Auxiliando principalmente na sua tomada de decisão, por saber identificar os pontos de estrangulamento de custos e receitas de sua piscicultura”, pontua.

Confira eventos apoiados pela Uniselva em Cuiabá, Sinop e Rondonópolis

De 7 a 27/05/2018 – Período de inscrições da segunda edição de 2018 da **Prova de Proficiência em Línguas Estrangeiras e Português para Estrangeiros**. No site da Fundação Uniselva, os interessados realizam a inscrição e geram o boleto bancário para pagamento da taxa, no valor de R\$ 80,00. A avaliação, que é voltada para o ingresso em cursos de pós-graduação stricto sensu, mestrados e doutorados, é realizada pelo Departamento de Letras do Instituto de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus Cuiabá. O exame será aplicado no dia 17 de junho, a partir das 8h, no horário local, nos campi da capital, de Rondonópolis, Sinop e da unidade II do campus do Araguaia, em Barra do Garças. **Outras informações** podem ser obtidas com a coordenação da prova pelo telefone (65) 3615-8412, entre 7h30 e 11h30, ou pelo e-mail proficiencia@cpd.ufmt.br.



Até 27/05/2018 – A Fundação Uniselva recebe inscrições para o **MBA (Master in Business Administration) em Gestão Estratégica e Inovação**, ofertado pelo Departamento de Administração da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), da UFMT, campus Cuiabá. O curso de pós-graduação lato sensu tem por objetivo desenvolver competências técnicas e comportamentais para atuação dos participantes como gestores estratégicos e inovadores, que compartilhem visão sistêmica e ética na inovação de ecossistemas socioeconômicos, culturais e ambientais no mundo do trabalho. **Outras informações** com os professores Renato Neder e Paulo de Souza pelos telefones (65) 9 9968-8777 e 9 8101-0034, respectivamente.

SINOP - MT TE AGUARDA!

24 DE MAIO e 25 DE MAIO 2018

I SIMAP 2018
1º SIMPÓSIO MATO-GROSSENSE DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA E AGRICULTURA DE PRECISÃO

PALESTRANTES/DEBATEDORES CONFIRMADOS

 Werner Santos AGCO	 John Fulton Ohio State University, Columbus, Ohio, USA	 José F. Schlosser Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil	 Scott A. Shearer Ohio State University, Columbus, Ohio, USA	 Ricardo Y. Inamasu FAPESP, São Carlos, Brasil	 Fabrício P. Povh FAPESP, São Carlos, Brasil
 João Pontes John Deere	 José Paulo Molin LAPMEC	 Nilo S. do Nascimento Associação de Agricultores	 Fernando Gobbi LAPMEC	 Eder Brocanelli LAPMEC	 Frederico Olivé Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas, UFMT

Programa:
 Palestras
 Mesa redonda/debates
 Estande de empresas
 Dinâmica de campo
 Trabalhos científicos

Patrocinadores:
 Realização: LAPMEC, UNISELVA, UFMT
 Apoio: Firestone, Pirelli, Trimbler, Agriworld, Valtra, Zanussi, etc.
 Cobertura de evento: Marcas Máquinas

Centro de Eventos Dante de Oliveira, Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Campus universitário de SINOP.
 Inscrições no site: www.lapmec.com.br

24 e 25/05/2017 – Realização do **I Simpósio Mato-Grossense de Mecanização Agrícola e Agricultura de Precisão (Simap)**, no campus da UFMT e no Centro de Eventos Dante de Oliveira, em Sinop, região norte do estado. Na programação, Palestras de pesquisadores nacionais e internacionais, de representantes de fabricantes de máquinas e equipamentos agrícolas, além de mesa redonda e debates. O evento é organizado pelo Laboratório de Agricultura de Precisão e Mecanização Agrícola (LAPMEC), do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA), em parceria com empresas privadas. O I Simap contará ainda com apresentação e publicação de trabalhos científicos de estudantes e pesquisadores de diversas instituições do país e dinâmica de campo para que empresas parceiras demonstrem, em condição real de trabalho, seus produtos e serviços. **Mais informações** em www.lapmec.com.br.

II CBSIPA
CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

II ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA DO SUL DE MATO GROSSO

4 a 8 DE JUNHO 2018
NO CAIÇARA TÊNIS CLUBE RONDONÓPOLIS/MT

INSCRIÇÕES LIMITADAS
WWW.ILPBRASIL.COM.BR

4 a 8/06/2017 – Com apoio da Fundação Uniselva, Rondonópolis, a 218 km de Cuiabá, sedia o **II Congresso Brasileiro de Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (CBSIPA) e o II Encontro de Integração Lavoura-Pecuária do Sul de Mato Grosso (EILP-MT)**. Os eventos serão realizados concomitantemente, no Caiçara Tênis Clube. A organização é do Grupo de Pesquisa e Inovação em Sistemas Puros e Integrados de Produção Agropecuária (GPSI), vinculado ao Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAA) da UFMT. **Mais informações** em ilpbrasil.com.br.



Até 17/07/2018 – Seguem abertas as inscrições para o **2º Encontro de Jovens Pesquisadores do Centro-Oeste e Norte do Brasil (Jopeq)**, que se propõe a debater e divulgar as produções científicas dessas regiões do país. Aceitará trabalhos de mestrado e doutorado em andamento e de alunos bolsistas de Iniciação Científica.

Curta nossa página!
 Acesse: facebook.com/fund.uniselva
 Lá você fica por dentro de informações sobre os projetos, eventos, atividades de pesquisa, ensino e extensão apoiados pela Fundação Uniselva.

UFMT INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso UNISELVA

Expediente

Boletim Informativo da Fundação UNISELVA

Fundação Uniselva - Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). **Periodicidade:** bimestral - Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor-geral:** Professor Cristiano Maciel - **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins. **Endereço:** Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT - CEP 78060-900. Tel.: (65) 3661-3900 - E-mail: comunicacao@uniselva.org.br - Site: www.uniselva.org.br

Jornalista Responsável: Sônia Zaramella - Registro DRT/DF 1.210 - **Reportagem:** Maicon Milhen - Registro DRT/MT 2.360 - **Fotografia:** Maicon Milhen - **Projeto Gráfico e Editoração:** Daniel Couto Valle (danielcvalle@gmail.com).